

A defesa de Santa Catharina Brilhante discurso do dr. Celso Bayma

O NOSSO ESTADO NA EXPOSIÇÃO DE CEREAEAS

A visita domiciliar em Florianopolis

A defesa de Santa Catharina

Brilhante discurso do dr. Celso Bayma

Rio, 20 (ret.) O deputado Celso Bayma proseguiu hoje, na Camera, o seu discurso sobre a colonisação alemã em Santa Catharina.

Depois de referir-se aos serviços prestados ao seu Estado pelo actual governador dr. Hercilio Luz, o representante catharinense entrou a estudar o que temos feito em materia de colonisação.

Acha que ainda temos muito que aprender com os outros paizes, podendo servir-nos de exemplo a propria Argentina que, ha dez annos, tem melhorado proporcionalmente a sua organisação de povoamento e immigração.

Havemos de resolver este problema, disse o dr. Celso Bayma, não com discursos mas pertantemente, praticamente. Historia, apresentando longa copia de detalhes, o que tem sido o estabelecimento dos nucleos allemães em Santa Catharina, onde os colonos trabalham com grande dedicação e proveitoso esforço em prol da prosperidade da terra que habitam e que pela amizade, adoptam como a sua segunda Patria.

A Camera ouve com a maior attenção o discurso do dr. Celso Bayma.

A um aparte do deputado Muricio Lacerda, o dr. Celso Bayma respondeu-o, historiado o que ouvia de um antigo colono allemão, que foi um dos fundadores da colonia Santa Isabel, hoje uma risonha freguesia, no municipio da Paliçoa, no seu Estado.

Este colono era filho da Prussia, onde lutara ingenuamente para retirar do solo o necessario á sua existencia.

A vida, ali, lhe corria difficil e penosa.

Um dia, ouvia falar no Brasil, terra fecunda, terra boa. Embarcou para o Brasil.

Traspôz o Atlantico.

Aqui chegando, abandonaram-n'o lá abaixo na floresta fechada, sem casa, sem choupana, sem coisa alguma, tendo apenas á noite os ramos por tecto, e como pallio o cêo n'lo estrelado.

«E a historia de Robinson», apartou o deputado Luiz Domingos.

«E a realidade não, disse o dr. Celso Bayma. Esse homem assim abandonado preferia encostar a si mesmo, corajosamente, sem desfalecimentos.

Nas margens do rio dos Bugres, ali proximo, foi tirar o alimento provisório e depois arrancou do solo mil.

Trabalhou, venceu e dobrou os seus esforços, sempre com a idéa fixa de voltar á Patria longinqua, á Prussia distante.

Dez annos depois voltou á sua terra natal, deixando Santa Isabel como um povoado bem desenvolvido.

O retirante não se deu bem na sua terra. Estranhou a Prussia. Sentiu-se ali estrangeiro e regressou ao Brasil, á sua nova Patria adoptiva.

O dr. Celso Bayma ficou ainda com a palavra para a proxima sessão.

O dr. Celso Bayma continua com ardor a defesa de Santa Catharina

Rio, 21. O dr. Celso Bayma continuou hoje, o seu discurso, fazendo referencias ao telegrama do dr. Hercilio Luz, governador de Santa Catharina, demonstrando ter sido a sua eleição um producto do conjunção de circunstancias e da intervenção dos elementos populares e politicos das localidades de todo Estado, da qual justamente esteve afastado eleitoralmente o elemento tecto de Blumenau, abetido do alistamento.

O orador leu varios trechos da Mensagem que o Dr. Hercilio Luz, Governador desse Estado, apresentou ao Congresso Legislativo, salientando os pontos que se referem á colonisação, mostrando os esforços empregados para nacionalizar pela instrução os povoados, onde predomina o elemento estrangeiro.

Fez comparações com a colonisação norte americana, onde as mesmas difficuldades de resistencia á assimilação foram também encontradas.

O Dr. Celso Bayma apresentou estatísticas da immigração americana e argentinica, demonstrando que o nosso futuro depende da cultura dos campos, do povoamento do solo, da colonisação intelligente, methodica e moderna para o aproveitamento de grande numero de familias que a contingencia da guerra mundial vai desviar para os diversos continentes do mundo, sinta de se subtrahirem do peso de enormes impostos determinados pelas avultadas despesas feitas com a guerra.

Afirmou que a epoca actual não comporta discursos, nem criticas, mas a collaboração leal e intelligente, decidida e patriótica para o aproveitamento das grandes correntes immigratorias de quequer nacionalidades que fatalmente terão de procurar os pontos mais férteis, mais lúccos, mais generosos, mais hospitaleiros, onde encontrem meios para empregar a sua actividade, a sua fortuna e a sua capacidade, melhorando as condições proprias, augmentando assim a cultura dos campos, o trabalho das industrias e engrandecendo o Brasil.

O Dr. Celso Bayma, que era constantemente apertado pelo deputado Muricio de Lacerda, foi ouvido com muita attenção por toda a Camera.

Muitos deputados apertaram sempre as suas palavras.

Assimilado, o Dr. Celso Bayma encerrou o seu discurso, que tem causado, excellentes impressões.

Elogios aos merecimentos do Dr. Celso Bayma

Rio, 21. Os jornais, tratando do discurso que o Dr. Celso Bayma vem pronunciando em defesa de Santa Catharina, tocam elogios aos seus brilhantes dotes de parlamentar.

As visitas domiciliares

O TRABALHO DAS COMISSOES SANITARIAS

O saneamento da nossa capital é um dos pontos principais do vasto programma administrativo do Exmo. Sr. Dr. Hercilio Luz, que, em boa hora, foi collocado á frente dos destinos catharinenses.

Ao iniciar o seu governo, que ahi está se desdobrando em obras e melhoramentos inadiáveis, S. Ex., dotado da larga visão de administrador moderno, voltou-se immediatamente, sem tardança, para o saneamento do mais importante problema do nosso Estado: o saneamento.

Ainda é de hontem a visita da inspecção missão Rockefeller a esta capital e a varias cidades do interior, attendendo o convite que lhe dirigiu o Exmo. Sr. Dr. Hercilio Luz.

Chegados aqui os distintos profissionais, foram acordadas as primeiras providencias no sentido de ter inicio, entre nós, a importante tarefa.

Já estão no dominio publico as medidas de ordem prophylactica que o Sr. Dr. Ferreira Lima, dedicado Inspector de Hygiene do Estado, vem de tomar, como inicias ao grande serviço de saneamento.

Desde segunda feira, as commissões sanitarias percorreram as ruas da nossa capital, visitando as habitações collectivas.

Com uma dedicação digna de registro e essas commissões vão levando a muitas familias os seus conselhos, determinando providencias que se encaixam para o bem dasse das habitações.

Em muitos casos particulares, tem observado a absoluta falta de hygiene.

Quintas ha que são transformadas em chiqueiros!

Bem no centro da cidade existem casas que têm parelhos de raças e outros animaes. O desassio é grande.

Outras ha que conservam aguas estagnadas, desprezando muito cheiro.

As commissões sanitarias tem tomado então providencias acertadas no intuito de melhorar tal estado de cousas.

Elas visitam também edificios publicos constatando o que haja de irregular, quanto ás suas condições hygienicas.

No Quartel da Força Publica, o abastecimento de agua é pequeno para as necessidades geraes, d'ahi as inconveniencias encontradas.

Como se vê, as visitas domiciliares estão produzindo os resultados desejos. A nossa população deve concorrer com a sua boa vontade para o exito da nobilissima missão, de que se acham encarregados illustres medicos e funcionarios estaduais.

Dr. Hercilio Luz

Regressou, hontem, á noite de sua viagem a Taquaras, o exmo. sr. Dr. Hercilio Luz, Governador do Estado.

Em companhia de s. ex. vieram os srs. Oscar Rosas, director desta folha e o capitão Senen Cameu.

No Trapiche Municipal aguar davam a chegada de s. ex. innumeros amigos.

A «Republica» apresenta ao eminente Chefe do Poder Executivo do Estado os cumprimentos de boas vindas.

A edição da «Revista do Povo» em Florianopolis e Santa Catharina

Curitiba, 21. Em edição especial, dedicada a Santa Catharina, circula no sabbado, a conceituada «Revista do Povo», dirigida pelos jornalistas J. Cadihe e Paulino de Almeida.

Estampará na capa, á trichromia, o retrato do dr. Hercilio Luz e publicará artigos e «clichés» referentes a Santa Catharina, bem como a Mensagem Governamental.

Um convite do Japão

Rio, 21. O Japão convidou o Brasil para participar da sua exposição que se realizará em 1920, em Tokio.

LAUTO ALMOÇO

Roma, 21. O ministro da guerra ofereceu um jantar em honra dos generaes Pershing, Diaz, Cadoglio, almirante Tahoudireol e outras altas autoridades.

Ao «champagne», o ministro da guerra saudou Pershing e Wilson.

O general Pershing respondeu agradecendo e estendeu-se longamente sobre o exercito italiano, enaltecendo os seus feitos.

Terminado o banquete, o general Pershing acompanhado de sua comitiva e dos generaes Diaz, Cadoglio e outros partiu em visita ao «front» italiano.

Provisão de advogado

O Sr. Bibiano Rodrigues de Lima foi hontem submettido, no Superior Tribunal de Justiça do Estado, a exame para provisão de advogado, sendo approvado.

A mesa examinadora ficou composta dos srs. desembargador Medeiros Filho, presidente; drs. Americo Nunes e Ivo d'Aquino, examinadores.

Vitima de um desastre

Rio, 21. Falleceu na Casa de Saúde, a esposa do tenente Pedro Calazans, victima, esse hontem, de um desastre na sua residencia.

Quando um filho pequeno seguava uma pistola, deixou-a cair, detonando cotto a arma, cujo projectil foi ferir aquella senhora, sua genitora, que veio á fallecer.

O Estado de Santa Catharina na

1ª Exposição de Cereaeas

UM EXEMPLO DIGNO DE ESTUDO

«A Nação», do Rio, estampou o seguinte excellentes artigos:

«A attitudie affectuosa que esta revista tem mantido para com as cousas e honras do Estado de Santa Catharina, a que por muitos motivos o seu director está ligado, sem se julgar, hontem, no intuito de desnaturalizar a verdade pelo prazer vulgar de ser agradável, poderia, talvez, inquirir a suspicção as referencias que por varias vezes temos tido oportunidade de fazer ao prospero e lúido Estado do sul, hoje confiado á solícita e intelligente operosidade do administrador moderno que é o dr. Hercilio Pedro da Luz.

Por mais indifferente, entretanto, que cada um seja ou queira ser, e a indifferença já passou a constituir um dos traços característicos da elegancia nacional, não é possível olhar para o alistado de labor que aquella unidade ferretiva acabou de mandar á Capital Federal, concretizado, com inopismavel eloquencia, no mostruário de productos presentes á Exposição de Cereaeas, sem ver e sentir com jubilo, través desse forte exemplo regional, toda a immensa possibilidade de grandeza esthesourada na inegualavel uberdade da terra brasileira. Porque, realmente, para fazer vibrar, para fazer estremecer de enthusiasmo, o verificar que esse prodigio de variadissima produção de que Santa Catharina foi a primeira a dar o testemunho no actual certamen, pondo, assim, em lisonjeira evidencia a feracidade de seu solo e o espirito de trabalho de sua população, poderá desdobrar-se, decuplicar-se, centuplicar-se, crescer, avultar, infinitamente, por todo o Brasil, na função de uma existencia economica que fará a admiração do mundo no dia em que o criterio das energias patrias tiver comprehendido melhor o conceito da agricultura e da industria, como forças imprensas da civilização.

Mas o que mais nobremente espulga nessa forte demonstração de riqueza não é apenas a adaptabilidade da terra ás mais variadas culturas, o que é, até certo ponto, commum em quasi todo o paiz, porém, a certeza confortante trazida pela estorçada circumscricção sítio de que a sua lavoura deixou de ser uma tentativa de associações ou de escolas agricolas, para representar o esforço progressista de seus filhos.

Corrido de mostruários que pinta, de culturas a viagem, expozição, em pletos, de sensíveis federados que no mesmo tempo sinta respeito á industria do Estado, Santa Catharina é, não obstante, ainda a sua pequena superflua territorial, em seu Estado que podem ser relatadas como modelo de administração e proficuidade.

Com uma população de cerca de 600 mil almas, o que é uma cifra insignificante, oferece, estendendo, no campo de economia nacional, uma exhibição commercial de 30 mil centos, representados por uma expozição que triplicaria muitos outros cinco annos, e a que se aprisa se abra a perspectiva muito interessante de milia de centos de galas.

De um vesudo de 5 mil centos, construiu Santa Catharina 600 no campo de ensino e mais de 3.000 em obras publicas. Serão poucas as vezes em que se lembrem de fazer a honra de lembrar tanta acção mais exulta da conveniência da estrada de rodagem. E será por

